

Hospital prevê tumulto na 2ª

A direção do Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) prevê dificuldades no atendimento da Emergência, na segunda-feira. Segundo o vice-diretor do hospital, Rafael Barbosa, depois do rompimento da conexão de PVC que provocou vazamento de água no setor e levou à interdição de 50% do pronto-socorro, o HBDF tem recebido um número reduzido de pacientes em função do feriado prolongado. "Estamos atendendo a uma média similar à dos finais de semana, que é a metade do normal. O problema maior devemos sentir na segunda", adiantou.

O vice-diretor explicou que hoje e amanhã, os trabalhos para reparar os estragos causados pelo vazamento não vão ser interrompidos. "Queremos que tudo volte ao normal o mais rápido possível. Mas dependemos principalmente que a laje seque completamente para refazer as partes danificadas", esclareceu Rafael. Ontem, maçaricos e lâmpadas foram usadas para acelerar o processo de enxugamento do teto de gesso.

A previsão é de que as obras de reparo sejam concluídas no meio da semana e o hospital volte a atender

normalmente. "Este acidente foi uma fatalidade. Poderia ter acontecido a qualquer hora e em qualquer lugar", ressaltou Rafael Barbosa. O laudo técnico com os motivos que levaram ao rompimento da junção de PVC deverá ser feito em conjunto com o próprio fabricante da peça.

"Já levantamos duas hipóteses. A primeira é a própria vibração que a água faz no cano e com o tempo gerou este problema. A outra é o choque freqüente de pessoas que trabalham no local, onde o cano fica, que pode ter levado ao rompimento", detalhou a engenheira.

Apelo — A direção do hospital continua pedindo à população que só procure o HBDF em casos de extrema urgência. "Os pacientes que estamos atendendo, desde que o acidente aconteceu, são os que realmente deveríamos atender. Somos um hospital terciário e de casos graves de politraumatizados", explicou o vice-diretor. O rompimento da conexão aconteceu na quarta-feira e 50 pacientes internados tiveram que ser removidos para outras alas e para o Hospital das Forças Armadas (HFA).